

Pergunta: "Podem informar-me o número do telefone do meu filho?"

Resposta: "No - we have no connection - (Não temos qualquer ligação)."

Pergunta: "Podem dizer-me com que método devo operar?"

Resposta: "Wireless - wireless (Sem fio)."

Pergunta: "Em que frequência?"

Resposta: "Doesn't matter (não importa)."

Pergunta: "Se são seres inteligentes, devem saber tudo."

Resposta: "Not everything - we don't know everything (Não sabemos tudo)."

Pergunta: "Por que minha amiga Ursel não consegue ouvi-los?"

(Obs.: apesar de estar na linha com Boden)

Resposta: "She is not connected with us - she doesn't understand us (Ela não está ligada conosco - não nos pode entender)."

Pergunta: "Para isso é preciso que as pessoas tenham tendências mediúnicas?"

Resposta: "Yes - Yes - Yes (Sim)."

Pergunta: "Quantos são vocês?"

Resposta: "One - two - three - four - five - six - seven - eight."

Pergunta: "Por que tenho contatos com vocês?"

Resposta: "Because you have spiritual power (Porque você tem força espiritual)."

Contatos Telefônicos de Maggy e Jules Harsch-Fischbach em Luxemburgo

Os contatos telefônicos com o Além começaram, para os experimentadores acima citados, na segunda fase da sua comunicação com outras dimensões, quer dizer, a partir da criação da chamada "Ponte de Burton" descrita num capítulo anterior.

No dia 16.12.1987, enquanto Maggy Harsch-Fischbach estava pensando intensamente na sua amiga Margret Mackes, falecida em abril

de 1987, e pedindo que ela ajudasse na construção de uma ponte do seu lado, encontrou, quando chegou em casa, na secretária eletrônica, a voz da falecida Margret Mackes, que disse claramente:

"Eu gostaria muito de assumir obrigações aqui - mas no momento parece esta a minha obrigação mais importante."

A partir deste dia, a frequência das chamadas aumentou, vindo tanto de Margret Mackes como de Konstantin Raudive, do "técnico" e de Swejen Salter. Na primeira semana de janeiro de 1988, o "técnico" ligou até duas vezes. Algumas ligações ocorreram na presença dos dois experimentadores, a maioria, porém, quando apenas um deles estava em casa. Parecia tratar-se de uma economia de energia, quando apenas um dos dois recebia os contatos. Alguns dos diálogos duraram até quarenta e cinco minutos. Swejen Salter muitas vezes contava dos seus trabalhos, dos seus compromissos e da vida no terceiro plano do Além.

Para ter certeza, os Harsch-Fischbach mandaram examinar sua instalação telefônica pela empresa, quando constataram que estas ligações não estavam sendo registradas.

A diferença entre contatos telefônicos e radiofônicos é que os contatos telefônicos são bem mais nítidos. Alguns tão nítidos que já não podem ser distinguidos das ligações terrenas.

Em 4 de janeiro de 1988, Margret Mackes passou a seguinte comunicação pelo telefone:

MM: " - Bem mais perto, ocupando-nos desta matéria. O resto é tão banal, até diria morto. Isto dá um enorme impulso, tanta alegria, um impulso inigualável ... assim sinto, e creio que com vocês não seja muito diferente."

Logo em seguida, o "técnico" falou pelo telefone:

T.: "Já que no momento os contatos por computador não são possíveis, mas é desejável manter os contatos, podemos fazer hoje, 4 de janeiro, um contato direto através do Rádio ITT Tiny Cassette."

Aqui preciso confirmar que o contato, previsto através do citado aparelho, realizou-se no mesmo dia, por volta das 19:45 horas, sem o recurso de qualquer aparelho auxiliar. Mais sobre isso num outro capítulo.